Resultados 1S 2010

Direcção de Relações com Investidores

Rui Antunes, Director
Francisco Beirão
Diogo Cabral

Telefone: +34 902 830 700
Fax: +34 914 238 429
Email: ir@edprenovaveis.com
Site: www.edprenovaveis.com

Reuters: EDPR.LS
Bloomberg: EDPR PL

28 de Julho de 2010

EDPR LISTED NYSE EURONEXT

EDP Renováveis, S.A. Sede: Plaza de la Gesta, 2 33007 Oviedo, Espanha

Índice

Highlights 1S 2010 - 2 -

Demonstrações Financeiras Consolidadas - 3 -

Dados Operacionais de Capacidade - 4 -

Capex e *Cash Flow* - 5 -

Dívida Líquida e Resultados Financeiros - 6 -

Plataformas de Actividade - 7 -

Europa - 8 -

EUA - 12 -

Dados Trimestrais - 13 -

Demonstrações Financeiras - 15 -

Anexo - 18 -

Highlights 1S10

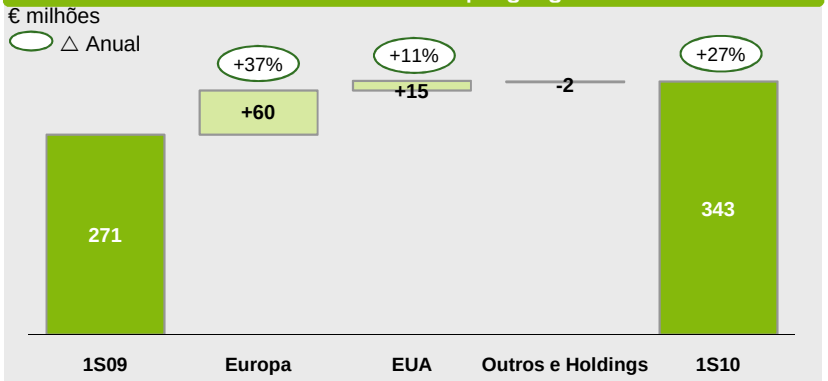
Sumário Resultados Financeiros (€M)

Sumário Resultados Financeiros (€M)	1S10	1S09	Δ %
Maraem Bruta [1]	462	356	+30%
Custos Operacionais	119	85	+40%
EBITDA	**343**	**271**	**+27%**
EBITDA / Margem Bruta	74%	76%	(2 pp)
Resultado Líquido [2]	43	66	(35%)

Fluxo de Caixa (€M)	1S10	1S09	Δ %
FFO	255	222	+15%
Capex	834	913	(9%)

Balanço (€M)	1S10	2009	Δ €
Dívida Líquida	2.726	2.134	+593
Passivo líq. com investidores instit. (EUA)	1.053	835	+218

Crescimento do EBITDA por geografia



Principais Acontecimentos 1S10

Jan: Foram atribuídos à EDPR 1,3 GW de capacidade eólica offshore no R.U.

Jan: Entrada em Itália através da aquisição de 520 MW em desenvolvimento

Fev: EDPR assina um PPA de 20 anos com a TVA para 115 MW

Abr: EDPR ganha contrato de RECs a 10 anos com a NYSERDA para 171 MW

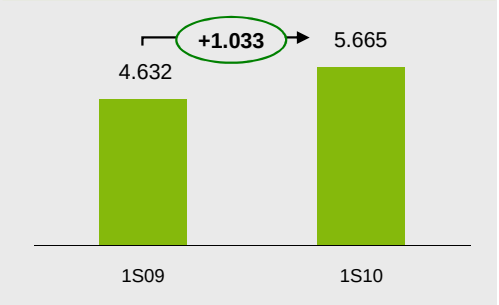
Abr: EDPR selecciona Vestas para fornecimento de um máx. 2,1 GW

Jun: Venda da participação remanescente na estrutura Vento III

Jul: Acordo entre o Ministério da Indústria de Espanha e o sector eólico

Jul: Roménia aprova nova regulação aplicável à produção de energia eólica

Capacidade Instal. (MW EBITDA)



Produção (GWh)	1S10	1S09	Δ 10/09
Europa	3.244	2.163	+50%
EUA	3.682	3.074	+20%
Brasil	14	12	+19%
Total	**6.940**	**5.249**	**+32%**

Factor Utilização (%)	1S10	1S09	Δ 10/09
Europa	29%	25%	+4 pp
EUA	32%	36%	(4 pp)
Brasil	23%	20%	+3 pp
EDPR	**31%**	**31%**	**-**

• A EDP Renováveis ("EDPR") instalou 1,0 GW nos últimos 12 meses, representando um crescimento anual de 22%. A Junho de 2010 a empresa geria uma carteira de activos de 5,7 GW (EBITDA), repartidos por sete países. O aumento de capacidade traduziu-se numa maior produção de electricidade, que cresceu 32% face ao 1S09.

• Dos 1.033 MW instalados nos últimos 12 meses, 592 MW foram nos EUA e 441 MW na Europa. A Junho 2010, a EDPR tinha 1,3 GW em construção, dos quais 739 MW na Europa, 509 MW nos EUA e 70 MW no Brasil.

• No 1S10, a EDPR continuou a apresentar um crescimento consistente na produção de electricidade, dada a adição de capacidade instalada e o factor de utilização médio registado. O 1S10 beneficiou especialmente da performance notável na região da Europa, que evoluiu 400 p.b. em comparação com o 1S09, para 29%. Portugal e Espanha foram os principais contribuidores, alcançando factores de utilização de 31% e 28%, respectivamente. Nos EUA, o factor de utilização médio diminuiu 4 p.p. para 32% no 1S10, justificado pelo recurso eólico abaixo da média, apesar da recuperação verificada no 2T10.

• A margem bruta no 1S10 cresceu 30% face ao período homólogo para €462M em linha com o aumento anual da produção de electricidade (+32%) e beneficiando da exposição limitada da carteira de activos da empresa à volatilidade dos preços de mercado. Em detalhe, do total de produção da EDPR, 81% estava coberta, estando apenas 19% exposta. Esta gestão de carteira de activos combinada com o efeito de diversificação resulta num preço médio de venda estável. A boa performance operacional conjugada com o nível de custos operacionais em linha com o aumento da capacidade instalada, gerou um crescimento anual de 27% no EBITDA para €343M e uma margem EBITDA de 74%. Por outro lado, o aumento das amortizações e os maiores encargos com juros da dívida, em conjunto com as despesas financeiras não associadas ao crescimento do negócio, levaram a um resultado líquido de €43M. Em conclusão, os fundos gerados pelas operações (FFO) aumentaram em 15% para €255M, evidenciando a performance da empresa na geração de fluxo de caixa após despesas financeiras e impostos, ajustado de resultados não correntes.

• A Junho de 2010, a EDPR tinha 1,3 GW em fase de construção, proporcionando visibilidade ao objectivo de adicionar 1,0-1,1 GW EBITDA (1,1-1,2 GW brutos) durante o ano de 2010. Em resultado do plano de crescimento, o capex para o período atingiu €834M, dos quais 63% estão alocados aos EUA, 34% à Europa e 2% ao Brasil. Assim, a dívida líquida aumentou para €2,7 mil milhões em linha com o plano de investimento, mas também influenciada pelo efeito de tradução cambial na dívida em dólares da EDPR.

[1] Inclui proveitos relacionados com parcerias com investidores institucionais.
[2] Atribuível a accionistas da EDPR.

Demonstrações Financeiras Consolidadas

Nota: As demonstrações financeiras apresentadas neste documento não são auditadas.

Demonstração de Resultados (€M)	1S10	1S09	Δ 10/09
Receitas	412,9	313,9	+32%
Custos directos da actividade	(1,9)	(4,7)	+59%
Margem Bruta	**411,0**	**309,3**	**+33%**
Outros proveitos - parcerias com invest. Instit. (EUA)	51,4	46,6	+10%
Margem Bruta Ajustada	**462,4**	**355,9**	**+30%**
Fornecimentos e serviços externos	91,1	67,6	+35%
Custos com pessoal	23,8	20,3	+17%
Outros custos / (proveitos) operacionais	4,5	(2,9)	-
Custos Operacionais	**119,4**	**85,0**	**+40%**
EBITDA	**342,9**	**270,8**	**+27%**
EBITDA/Margem Bruta Ajustada	74,2%	76,1%	(2 pp)
Provisões para riscos e encargos	(0,0)	(0,2)	+78%
Amortizações	201,6	143,0	+41%
Compensação amort. activo subsidiado	(4,8)	(0,4)	-
EBIT	**146,1**	**128,4**	**+14%**
Ganhos/(perdas) na alienação de activos financeiros	-	0,3	-
Resultados financeiros	(88,8)	(44,2)	(101%)
Ganhos/(perdas) em associadas	3,3	1,8	-
Resultados antes de impostos	**60,6**	**86,3**	**(30%)**
IRC e Impostos diferidos	(16,4)	(20,6)	+20%
Ganhos / (perdas) na alienação de actividades descontin.	-	-	-
Resultado Líquido do Exercício	44,2	65,7	(33%)
Accionistas EDPR	**42,9**	**65,6**	**(35%)**
Interesses Minoritários	1,3	0,2	-

Activos (€M)	1S10	2009
Activos fixos tangíveis	10.051	8.639
Activos intangíveis	1.506	1.338
Investimentos financeiros	57	60
Impostos diferidos activos	36	28
Inventários	16	11
Clientes (líquido)	120	106
Outros devedores (líquido)	627	637
Activos financeiros detidos para negociação	36	37
Activos detidos para venda	-	-
Caixa e equivalentes	483	444
Total Activo	**12.931**	**11.300**

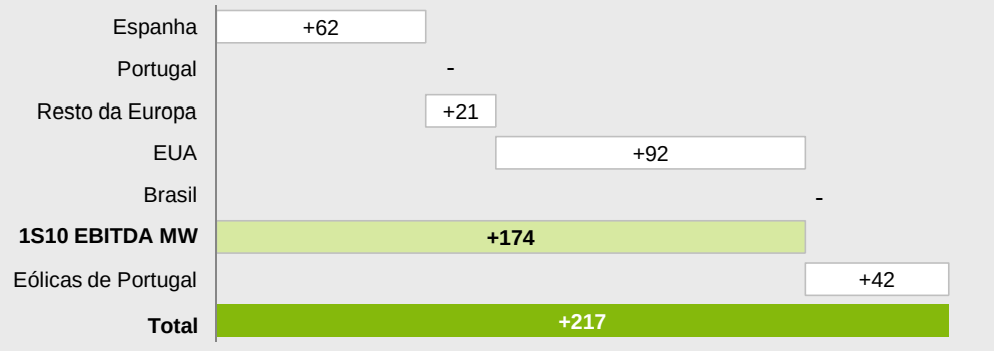
Capital Próprio (€M)	1S10	2009
Capital + Prémios de emissão	4.914	4.914
Resultados e outros reservas	282	192
Resultado líquido atribuível aos accionistas EDPR	43	114
Interesses minoritários	121	107
Total do Capital Próprio	**5.359**	**5.328**

Passivo (€M)	1S10	2009
Dívida financeira	3.372	2.673
Passivo com investidores institucionais	1.676	1.354
Provisões para riscos e encargos	78	67
Impostos diferidos passivos	356	345
Credores e outros passivos (líquido)	2.090	1.534
Total do Passivo	**7.572**	**5.973**
Total do Capital Próprio e Passivo	**12.931**	**11.300**

Dados Operacionais e de Capacidade

Capacidade Instaladas (MW EBITDA + Eólicas de Portugal)	1S10	1S09	Δ MW
Espanha	1.923	1.692	+231
Portugal	595	553	+42
Resto da Europa	418	250	+168
Europa	**2.936**	**2.495**	**+441**
EUA	**2.715**	**2.123**	**+592**
Brasil	**14**	**14**	**-**
MW EBITDA	**5.665**	**4.632**	**+1.033**
Eólicas de Portugal (consolidado por equity)	**127**	**17**	**+110**
EBITDA MW + Eólicas de Portugal	**5.792**	**4.649**	**+1.144**

Perfil de adições do 1S10



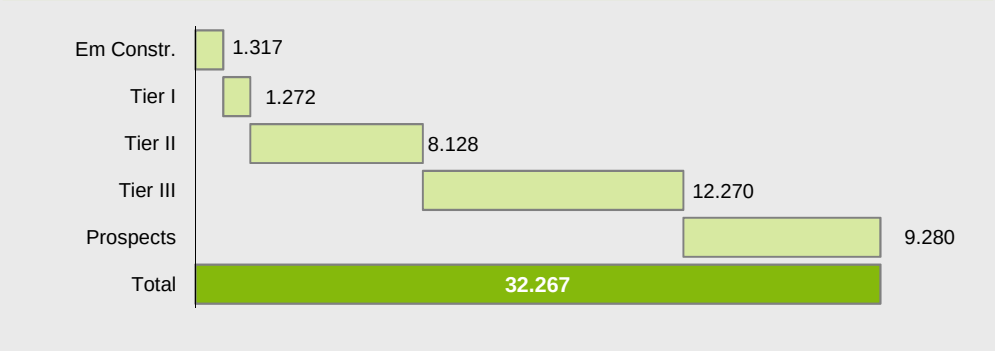
• ***Nota importante**: A EDPR alterou a metodologia de reporte da capacidade instalada (MW). A EDPR passa a reportar com base na capacidade atribuível através do método de consolidação ao nível do EBITDA (MW EBITDA). Adicionalmente, a EDPR irá também reportar a capacidade atribuível no consórcio Eólicas de Portugal. Até Dez. 2012, esta capacidade será consolidada através do método de equivalência patrimonial, sendo consolidada integralmente após a cisão de activos do consórcio.*

• Nos últimos 12 meses, a EDP Renováveis adicionou 1,0 GW à sua capacidade instalada (MW EBITDA). Nos EUA, foram instalados 592 MW e na Europa 441 MW. No consórcio Eólicas de Portugal foram instalados 110 MW atribuíveis à EDPR.

• No 2T10 isolado, a EDPR instalou 98 MW (EBITDA), dos quais 92 MW nos EUA e 6 MW em França. Foram ainda instalados 26 MW através do consórcio Eólicas de Portugal. O ciclo de construção de capacidade da EDPR mantém o seu perfil de maior intensidade nos últimos meses do ano.

• No final de Junho de 2010, a EDPR tinha 1,3 GW em fase de construção (739 MW na Europa, 509 MW nos EUA e 70 MW no Brasil).

Desenvolvimento do Pipeline + Prospects (MW)



MW	Em constr.	Pipeline Tier 1	Pipeline Tier 2	Pipeline Tier 3	Pipeline Total	Prospects	Total
Espanha	328	300	485	1.821	2.606	2.340	5.274
Portugal	138	217	18	9	244	200	582
Resto da Europa	274	194	590	2.544	3.328	1.893	5.494
Europa	**739**	**711**	**1.093**	**4.374**	**6.178**	**4.433**	**11.350**
EUA	**509**	**450**	**6.882**	**7.545**	**14.877**	**4.087**	**19.473**
Brasil	**70**	**111**	**153**	**351**	**615**	**760**	**1.445**
Total	**1.317**	**1.272**	**8.128**	**12.270**	**21.670**	**9.280**	**32.267**

• Na Europa, 328 MW encontram-se em fase de construção em Espanha, 138 MW em Portugal (referente à capacidade atribuível no consórcio Eólicas de Portugal) e 274 MW no Resto da Europa, onde se destacam os 228 MW em fase de construção na Roménia. Nos EUA, a EDPR tem actualmente 509 MW em construção, nos seguintes parques eólicos: Kittitas Valley (101 MW) no Estado de Washington, Top Crop II (198 MW) em Illinois e diferentes fases do parque eólico de Meadow Lake (210 MW) no Indiana. No Brasil, está em fase de construção o parque eólico de Tramandaí (70 MW) cuja venda da produção está contratada na sua totalidade no âmbito do programa de incentivo à energia renováveis PROINFA.

• A Junho de 2010, a carteira de projectos da EDP Renováveis somava 32 GW. A EDPR continua a expandir a sua carteira através do desenvolvimento de novos projectos *greenfield* e da aquisição de pipeline de qualidade que visa alargar ainda mais o leque de opções que conduzirão a um crescimento orientado para a criação de valor. Em Janeiro de 2010, a empresa foi seleccionada no *UK Round* 3 para o desenvolvimento de um projecto eólico em *off-shore* de 1,3 GW; e entrou no mercado Italiano através da aquisição de vários projectos em diferentes estados de maturidade, com um total de 520 MW.

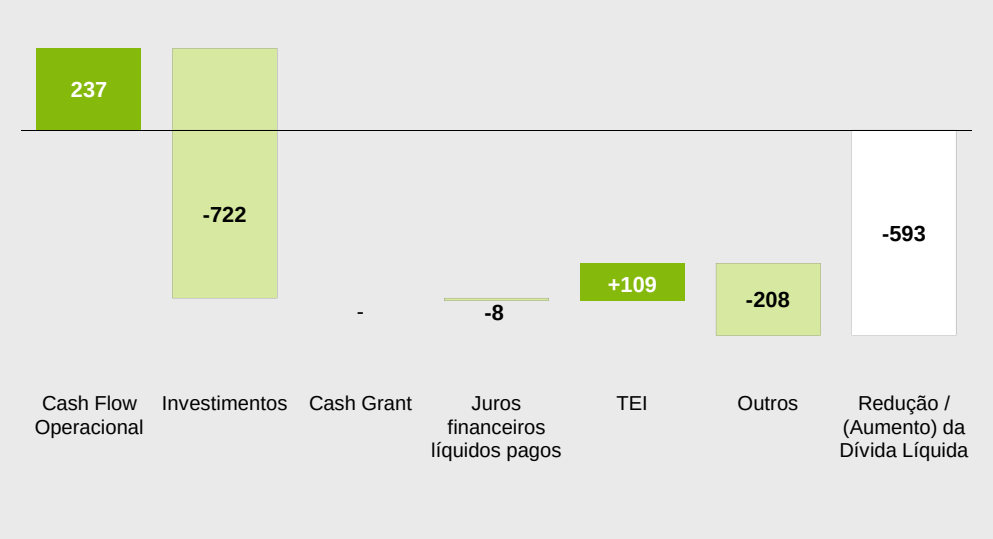
Capex e Cash Flow

Capex (€M) [1]	1S10	1S09
Espanha	91	248
Portugal	2	44
Resto da Europa e outros	192	201
Europa	**285**	**493**
EUA	**527**	**419**
Outros	**22**	**1**
Capex	**834**	**913**

• O investimento operacional no primeiro semestre de 2010 totalizou €834M, dos quais €285M na Europa, €527M nos EUA ($701M) e Outros de €22M incluindo Brasil, reflectindo os 1,3 GW em construção. A maior fatia do investimento operacional na Europa foi alocado ao Resto da Europa (€192M), dos quais €116M à Roménia, €40M à Polónia, €33M à França e €2M à Bélgica. No Brasil, o investimento operacional reflecte os 70 MW em construção.

• Do total do investimento operacional, €154 milhões dizem respeito a projectos que já iniciaram as suas operações e €641 milhões a projectos em construção.

Fluxo de Caixa (€M)



De seguida enumeram-se os principais movimentos de fluxo de caixa do 1S10:

• Os fundos gerados pelas operações (FFO), resultado do EBITDA após juros da dívida e impostos, aumentou 15% face ao período homólogo;

• O fluxo de caixa operacional, antes de encargos líquidos dos juros da dívida, ajustado pelas rubricas não caixa dos resultados e após a variação de fundo de maneio, alcançou os €237 milhões (-3% vs. 1S09);

• As actividades de investimento somaram €722 milhões, em resultado do capex + investimentos financeiros ajustados pelo fundo de maneio de fornecedores de equipamento;

• Os encargos líquidos com juros da dívida com impacto no fluxo de caixa foram de €8M no período. A maioria dos custos com juros da DR foi considerada no 1S10 como acréscimos de custos;

• O encaixe financeiro com parcerias institucionais, relacionadas com os créditos fiscais nos EUA, ascendeu a €109M no período, após o financiamento "tax equity" de $141M relacionado com a conclusão da estrutura Vento III;

• O efeito cambial contribuiu para um aumento de €228 milhões na dívida líquida, em consequência da valorização do Dólar Norte-Americano no 1S10;

Em conclusão, face a Dez. 2009 a dívida líquida aumentou em €593M na sequência do programa de investimentos no período e da valorização cambial do Dólar.

Fluxo de Caixa (€M)	1S10	1S09	Δ 10/09
EBITDA	**343**	**271**	**+27%**
Imposto corrente	(15)	(20)	+25%
Juros financeiros líquidos	(76)	(31)	(148%)
Ganhos em associadas	3	2	+88%
FFO (Funds from operations)	**255**	**222**	**+15%**
Juros financeiros líquidos	76	31	+148%
Ganhos em associadas	(3)	(2)	(88%)
Outros ajustamentos e variações não financeiras	(56)	(52)	(8%)
Variações de fundo de maneio	(35)	44	-
Cash flow operacional	**237**	**243**	**(3%)**
Investimentos operacionais de expansão e financeiros	(815)	(966)	+16%
Variação de fundo de maneio de fornecedores de imobilizado	93	(193)	-
"Cash Grant"	-	-	-
Cash flow operacional líquido	**(485)**	**(916)**	**+47%**
Juros financeiros líquidos pagos	(8)	(35)	+76%
Parcerias instit. de parques eólicos nos EUA	109	39	+177%
Outros	(208)	56	-
Redução / (Aumento) de dívida líquida	**(593)**	**(855)**	**+31%**

[1] Valor de capex exclui recebimento de "Cash Grant" no EUA.

Dívida Líquida e Resultados Financeiros

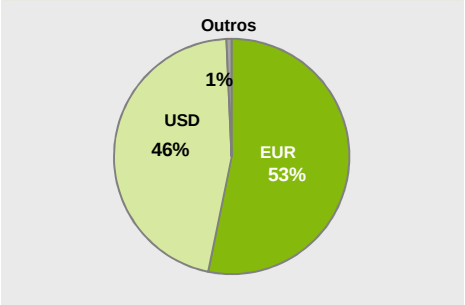
Dívida Líquida (€M)	1S10	2009
Empréstimos bancários e outros	557	542
Dívida com empresas do Grupo EDP	2.815	2.132
Dívida financeira	**3.372**	**2.673**
Caixa e equivalentes	483	444
Emprestimos a empresas associadas	127	59
Activos financeiros detidos para negociação	36	37
Caixa e Equivalentes	**646**	**540**
Dívida Líquida	**2.726**	**2.134**

Divisão da Dívida Líquida por Activos	1S10	2009
Dívida relativa a activos em operação	1.752	1.666
Dívida Líquida relativa a activos em construção e desenvolvimento	975	468

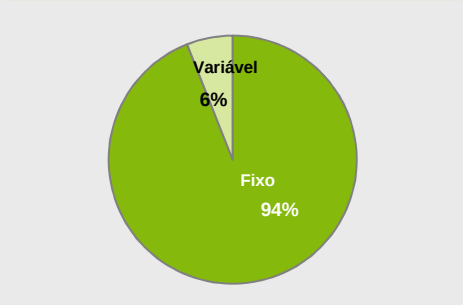
Passivo: Parcerias com investidores institucionais (€M)	1S10	2009
Passivo líquido com parcerias com investidores institucionais [1]	**1.053**	**835**

Resultados Financeiros (€M)	1S10	1S09	△ %
Juros financeiros líquidos	(76,2)	(30,7)	(148%)
Custos com parcerias com investidores institucionais	(31,5)	(28,0)	(13%)
Custos capitalizados	34,7	19,0	+82%
Diferenças cambiais	(11,9)	1,6	-
Outros	(3,8)	(6,2)	+38%
Total	**(88,8)**	**(44,2)**	**(101%)**

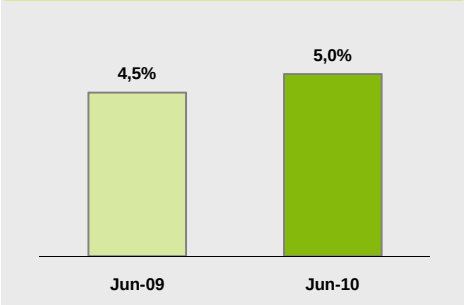
1S10: Dívida Financeira por divisa



1S10: Dívida Financeira por tipo



Custo médio da dívida a Junho



1S10: Enterprise Value

	€M	%
Equity [2]	4.215	50%
Minoritários	121	1%
Opção Put CM [3]	304	4%
TEI	1.053	13%
Dívida Líquida	2.726	32%
EV	8.419	100%

• A dívida financeira da EDPR atingiu os €3,4 mil milhões no 1S10, dos quais 83% representam empréstimos junto do Grupo EDP, enquanto a dívida com instituições financeiras reflecte maioritariamente dívida de *Project Finance* com um perfil de longo prazo. A dívida líquida a Junho de 2010 alcançou os €2,7 mil milhões, acima dos €2,1 mil milhões no final de 2009, em virtude dos investimentos efectuados no período e do efeito cambial na dívida em Dólares Norte-Americanos (impacto de +€228M).

• A dívida líquida com activos em operação aumentou para €1.752M no 1S10, dado o crescimento de capacidade, enquanto a dívida líquida com activos em construção e desenvolvimento cresceu para €975M com base nos 1,3 GW em construção.

• O passivo com investidores institucionais, que agrega os acordos "tax equity" nos EUA, aumentou de €835M em 2009 para €1.053M no 1S10, em resultado da conclusão da estrutura Vento III em Junho de 2010 e do efeito da tradução cambial, ainda que compensados pela recorrente amortização deste passivo.

• Os custos financeiros foram de €89M no 1S10, 101% acima dos €44M no período homólogo. Esta variação é explicada: i) pelo aumento dos encargos com juros em resultado do crescimento da dívida líquida, em linha com o programa de investimento em curso, e do aumento nas taxas de juro, em consequência do alargamento dos spreads na dívida contratada durante 2009; ii) pelo aumento dos custos com parcerias institucionais em resultado dos acordos fechados nos últimos 12 meses; e iii) pelas diferenças cambiais relacionadas com investimentos em divisa estrangeira, nomeadamente na Polónia e Roménia.

• A Junho de 2010, 53% da dívida financeira da EDP Renováveis estava denominada em Euros, enquanto 46% estava denominada em Dólares Norte-Americanos (a dívida em dólares foi contratada na sua totalidade com a EDP). Os 1% remanescentes estão relacionados com a construção do projecto de 70 MW no Brasil através de divisa local. A EDPR detém ainda dívida em Euros alocada aos projectos na Polónia, prevendo concluir acordos de financiamento na divisa local para o futuro próximo. Na Roménia, a dívida será mantida maioritariamente em Euros, dado que parte das receitas (certificados verdes) estão indexadas ao Euro.

• 94% da dívida da EDP Renováveis estava negociada a taxa fixa, reflectindo os acordos de financiamento com a EDP e as coberturas de taxa de juro na dívida externa. A EDPR segue uma estratégia de financiamento a taxa fixa de longo prazo procurando igualar o perfil da dívida e dos seus fluxos de caixa operacionais, reduzindo assim a sua exposição à volatilidade da taxa de juro e risco de refinanciamento.

• O custo médio da dívida no 1S10 foi de 5,0%, em resultado dos novos acordos de financiamento com a EDP para a execução dos aumentos de capacidade. Os últimos acordos de financiamento já reflectem um alargamento dos spreads no custo da dívida em linha com os actuais preços de mercado.

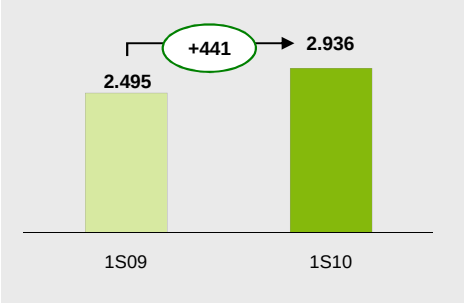
[1] Líquido de: i) benefícios fiscais já atribuídos aos investidores e a serem reconhecidos na DR no futuro; e ii) caução de depósitos
[2] Capitalização bolsista a 30 Jun-2010
[3] Opção de Venda da Caja Madrid sobre 20% da Genesa avaliada em €304M

edp renováveis

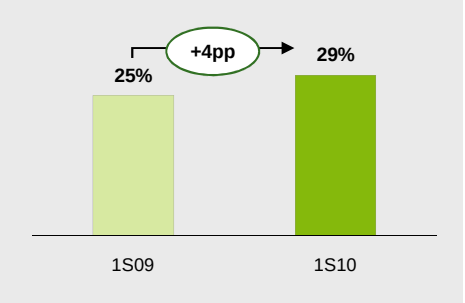
Plataformas de Actividade

Europa

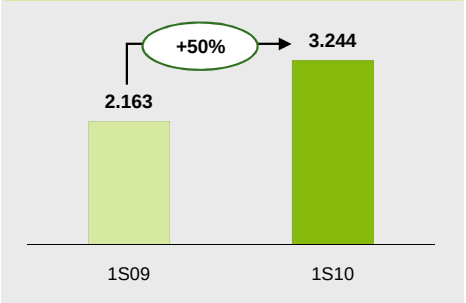
Capacidade Instalada (MW EBITDA)



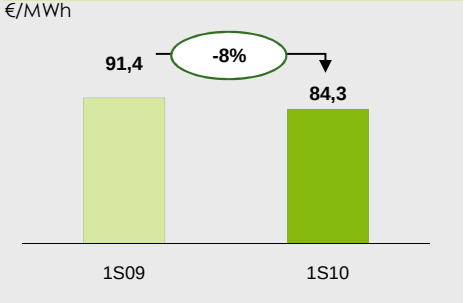
Factor de Utilização Médio



GWh (EBITDA)



Preço Médio de Venda



• A capacidade instalada da EDP Renováveis na Europa em Junho de 2010 ascendia a 2.936 MW (EBITDA), tendo registado um crescimento de 441 MW nos últimos 12 meses. Foram adicionados 231 MW em Espanha, 42 MW em Portugal e 168 MW no Resto da Europa. Em Portugal, a empresa instalou ainda 110 MW, associados à capacidade atribuível no consórcio Eólicas de Portugal (consolidados através do método de equivalência patrimonial).

• A electricidade produzida registou um aumento anual de 50% para 3.244 GWh, beneficiando do aumento de capacidade instalada nos últimos 12 meses e da elevada performance do factor de utilização no 1S10. Durante o período, o factor de utilização médio registou um aumento acentuado para 29%, que compara com os 25% conseguidos no 1S09, beneficiando de um forte recurso eólico em todas as regiões onde a EDPR está presente.

• No 1S10, o preço médio de venda de electricidade nas regiões da Europa onde a EDPR está presente diminuiu 8%, maioritariamente afectado pelo baixo preço spot no mercado de Espanha (-28% vs. 1S09). No entanto, a estratégia de cobertura de risco da EDPR e a exposição a esquemas regulatórios com tarifas fixas e CAEs de longo prazo mitigaram esta evolução negativa dos preços de mercado.

Demonstração de Resultados (€M)	1S10	1S09	Δ 10/09
Receitas	275,7	202,7	+36%
Custos directos da actividade	(1,6)	(4,1)	+60%
Margem Bruta	**274,0**	**198,6**	**+38%**
Fornecimentos e serviços externos	40,7	27,9	+46%
Custos com pessoal	8,8	6,8	+30%
Outros custos / (proveitos) operacionais	3,4	2,7	+29%
Custos Operacionais	**53,0**	**37,3**	**+42%**
EBITDA	**221,0**	**161,2**	**+37%**
EBITDA/Margem Bruta	80,7%	81,2%	(1 pp)
Provisões para riscos e encargos	-	(0,2)	-
Amortizações	96,4	69,8	+38%
Compensação amort. activo subsidiado	(0,5)	(0,4)	(31%)
EBIT	**125,2**	**92,1**	**+36%**

Rácios eficiência	1S10	1S09	Δ 10/09
Opex / MW médio (€mil, anualizado)	**42,2**	**30,1**	**+40%**
Opex / MWh (€)	**16,3**	**17,3**	**(5%)**

Trabalhadores	1S10	1S09	Δ 10/09
Trabalhadores	**395**	**345**	**+14%**

• Na Europa, a EDP Renováveis atingiu uma margem bruta de €274M no 1S10, um crescimento homólogo de 38% considerando: i) +€59M em resultado do incremento de capacidade em 441 MW; ii) o efeito positivo do forte factor de utilização (+€31M); que mais do que compensou iii) o impacto negativo da evolução desfavorável do preço médio (-€14M).

• O aumento dos custos operacionais reflecte o actual programa de crescimento da empresa, a expansão das receitas e a baixa despesa operacional do período homólogo (1S09) devido a acontecimentos não recorrentes.

• No geral, o EBITDA atingiu €221M, evoluindo 37% no 1S10, com a margem EBITDA a atingir 81%.

Europa: Espanha

Capacidade Instalada (MW EBITDA)	1S10	1S09	Δ 10/09
MW - Regime Transitório	1.153	1.101	+52MW
MW - RD 661/2007	770	591	+179MW
Total MW	**1.923**	**1.692**	**+231MW**

Factor Médio de Utilização (%)	1S10	1S09	Δ 10/09
Factor Médio de Utilização	**28%**	**26%**	**+2 pp**

Electricidade Produzida (GWh)	1S10	1S09	Δ 10/09
GWh totais	**2.110**	**1.465**	**+44%**

Preço Média (€/MWh)	1S10	1S09	Δ 10/09
Preço médio de venda à Pool	28,3	39,2	(28%)
Preço médio final (inclui cobertura de preços)	**77,4**	**88,8**	**(13%)**

Sumário DR - incluíndo hedging (€M)	1S10	1S09	Δ 10/09
Margem Bruta	**162,4**	**129,4**	**+25%**
Custos Operacionais	30,0	20,8	+44%
EBITDA	**132,4**	**108,6**	**+22%**
EBITDA/Margem Bruta	81,5%	83,9%	(2 pp)

Modelo de remuneração

RD 436/2004

Aplicação: Aplicável a parques eólicos que iniciaram a sua actividade antes de 2008. Até 2009, os parques eólicos têm que optar entre a manutenção do actual modelo ou mudar para o novo. Os que escolherem a opção de mercado beneficiam de um período transitório até Dezembro de 2012.

Duas opções:
1. **Tarifa fixa** - fixa para todo o período de vida do projecto (sem actualização).
2. **Tarifa de mercado** - receitas indexadas ao mercado obtidas pelo preço da pool afectada de um prémio e um incentivo sem um preço máximo ou mínimo explicito (prémio+incentivo fixados em €38,3/MWh).

Receitas adicionais: energia reactiva e quebras de tensão

RD 661/2007

Aplicação: Obrigatória para parques eólicos que iniciem operações depois de 2008.

Duas opções:
1. **Tarifa fixa** - fixa em IPC-X para os primeiros 20 anos.
2. **Tarifa de mercado** - preços da pool afectada de um prémio com um preço máximo e mínimo. Em 2010, o prémio foi fixado em €31,0/MWh, e o preço máximo e mínimo em €89,6/MWh e €75,4/MWh, respectivamente. Nas horas em que o preço da pool seja mais elevado que o preço máximo, o parque eólico recebe o preço da pool. À excepção do preço da pool, todos os valores são fixados para 20 anos e indexados a IPC-X.

Receitas adicionais: energia reactiva

Todos os parques eólicos que contribuem para o EBITDA de Espanha são remunerados sob a opção de mercado

• Em Junho de 2010, a capacidade instalada da EDPR em Espanha era de 1.923 MW (EBITDA), um aumento anual de 231 MW. Importa realçar que, do total da capacidade instalada em Espanha, 770 MW (ou 40%) estão sob o novo regime RD 661/2007, que se diferencia do antigo regime pela aplicação de um nível mínimo e máximo à tarifa recebida, quando o operador escolhe a opção de mercado (ver quadro).

• Acompanhando a tendência dos últimos períodos, a EDPR continuou a divulgar no 1S10 um factor de capacidade acima da média do mercado: +150 p.b. para a EDPR, evidenciando a qualidade dos seus activos. Em resultado deste forte desempenho, conjugadamente com o aumento de capacidade, a produção da EDPR em Espanha aumentou 44% face ao 1S09, para 2.110 GWh.

• O preço de venda à pool no 1S10 situou-se em €28/MWh, uma queda de 28% face ao preço do 1S09 (€39/MWh). No entanto, durante o 2T10 o preço beneficiou de uma recuperação de 41% de €23,2/MWh para €32,7/MWh em resultado da evolução positiva do preço grossista em Espanha.

• Em termos de preço de venda final, a EDPR beneficiou de contractos de venda futura estabelecidos a preços acima do preço spot de mercado (€44/MWh vs €28/MWh) para 766 GWh. Consequentemente, foi gerado um ganho de €11M, contribuindo para uma melhoria do preço de venda médio final. Dos 2.110 GWh gerados no 1S10 em Espanha, 68% estavam protegidos através de cobertura de preços ou aplicação de um nível mínimo à tarifa recebida (766 GWh com cobertura de preços + 676 GWh com preço mínimo), enquanto que apenas 32% correspondem à produção exposta ao preço spot de mercado.

• A margem bruta do 1S10 aumentou 25% face ao 1S09 para €162M, beneficiando i) do aumento de capacidade (impacto de +€32M na margem bruta); e ii) do avanço significativo do factor de utilização (+€14M), cujo efeito volume mais do que compensou a diminuição no preço médio de venda (-€13M).

• No geral, o EBITDA do 1S10 em Espanha aumentou 22% face ao período homólogo para €132M, enquanto a margem EBITDA alcançou 81,5%.

Europa: Portugal

Capacidade Instalada (MW EBITDA)[1]	1S10	1S09	Δ 10/09
MW	595	553	+42MW

Factor Médio de Utilização (%)	1S10	1S09	Δ 10/09
Factor Médio de Utilização	31%	25%	+6 pp

Electricidade Produzida (GWh)	1S10	1S09	Δ 10/09
GWh	772	542	+43%

Preço Médio (€/MWh)	1S10	1S09	Δ 10/09
Preço médio final	99,7	99,1	+1%

Sumário DR (€M)	1S10	1S09	Δ 10/09
Margem Bruta	**78,1**	**55,3**	**+41%**
Custos Operacionais	12,8	8,5	+52%
EBITDA	**65,3**	**46,9**	**+39%**
EBITDA/Margem Bruta	83,6%	84,7%	(1 pp)

• Em Junho de 2010, a capacidade instalada da EDPR em Portugal era de 595 MW (EBITDA), mais 42 MW do que no período homólogo. Importa realçar que os 595 MW estão sob o regime antigo. O novo regime será aplicado apenas aos 480 MW (atribuíveis à EDPR, de um total de 1.200 MW para o consórcio Eólicas de Portugal) atribuídos no concurso de 2006. Destes, 127 MW (atribuíveis à EDPR) já estão em operação e 138 MW (atribuíveis à EDPR) estão em fase de construção, estando os restantes classificados como pipeline Tier 1.

• O factor de utilização de capacidade da EDPR em Portugal no 1S10 foi de 31%, +6 p.p. que no 1S09, dado o elevado recurso eólico no período. Este desempenho explica o forte crescimento na produção (+43%) para 772 GWh no 1S10.

• O preço médio de venda manteve-se estável nos últimos 12 meses, atingindo €99,7/MWh no 1S10. Portugal é um mercado regulado, oferecendo tarifas fixas estáveis, e em resultado deste facto, proporciona níveis atractivos de remuneração.

Modelo de remuneração

Portugal tem um sistema único, baseado em dois parâmetros aplicáveis consoante a data de entrada em funcionamento do parque eólico: Componentes da fórmula de remuneração: i) investimentos evitados em sistemas de produção alternativos; ii) custos de O&M de sistemas de produção alternativos; iii) valorização das emissões de CO2 evitadas; e, iv) indexação ao IPC.

Antes DL 33A/2005

Aplicação: Parques eólicos licenciados até Fevereiro de 2006 (antes do concurso competitivo).

Evolução: IPC; a remuneração é actualizada desde a publicação da lei.

Duração: 15 anos desde a publicação do DL 33A/2005. Após, preço pool + certificados verdes, se aplicável.

Indexação às horas de operação: sim.

Depois DL 33A/2005

Aplicação: Parques eólicos licenciados depois de Fevereiro de 2006 (aplica-se apenas ao concurso competitivo)

Evolução: IPC; a remunerção é constante, em termos nominais, até ao 1º ano de operação.

Duração: 33 GWh de produção até um limite de 15 anos. Após, pool + certificados verdes, se aplicável.

Todos os parques eólicos que contribuem para o EBITDA de Portugal são remunerados sob o antigo modelo de remuneração

• A margem bruta alcançou €78M no 1S10, crescendo 41% face ao 1S09, beneficiando de uma performance operacional notável: i) aumento da produção de electricidade (+43%), em resultado da evolução da capacidade instalada (+42 MW) e simultaneamente dado o forte factor de utilização; e ii) dada a estabilidade dos preços.

• No 1S10, o EBITDA aumentou 39% face ao 1S09 para €65M, no seguimento da elevada performance da margem bruta, conjugada com uma margem EBITDA de 83,6%.

• Em conclusão, no 1S10 Portugal continuou a destacar-se pela positiva entre as diversas geografias onde a EDPR opera, devido i) à sua estrutura regulatória, permitindo consistentemente a instalação de novos MW com um retorno atractivo; e ii) ao seu elevado recurso eólico. Em resultado, Portugal contribuiu de forma importante para o crescimento do EBITDA da EDPR no 1S10.

[1] Adicionalmente à data do final do 1S10 a EDPR detém 127 MW no âmbito do consórcio Eólicas de Portugal.

Europa: Resto da Europa

Capacidade Instalada (MW EBITDA)	1S10	1S09	Δ 10/09
França	241	193	+48MW
Bélgica	57	57	+0MW
Polónia	120	-	+120MW
Total MW	**418**	**250**	**+168MW**

Factor Médio de Utilização (%)	1S10	1S09	Δ 10/09
Factor Médio de Utilização	**25%**	**22%**	**+3 pp**

Electricidade Produzida (GWh)	1S10	1S09	Δ 10/09
GWh	**362**	**157**	**+131%**

Preço Médio (€/MWh)	1S10	1S09	Δ 10/09
Preço médio final	**91,4**	**86,3**	**+6%**

Sumário DR (€M)	1S10	1S09	Δ 10/09
Margem Bruta	**32,7**	**13,5**	**+143%**
Custos Operacionais	7,7	3,7	+107%
EBITDA	**25,0**	**9,7**	**+157%**
EBITDA/Margem Bruta	76,4%	72,3%	4 pp

• Em Junho de 2010, a capacidade instalada da EDPR era de 418 MW (EBITDA) no Resto da Europa, dos quais 241 MW em França, 57 MW na Bélgica e 120 MW na Polónia – o que significa um aumento anual de 168 MW. A Junho, a EDP Renováveis tinha 274 MW em fase de construção no Resto da Europa: 33 MW em França, 13 MW na Bélgica e 228 MW na Roménia.

• O aumento na capacidade instalada, em conjunto com a melhoria no factor de utilização médio para 25% (+3 p.p. vis-à-vis 1S09), em resultado de um recurso eólico mais elevado, levou a um crescimento notável na produção de electricidade (+131%) para 362 GWh.

• O Resto da Europa obteve um preço médio de venda de €91,4/MWh no 1S10, tendo aumentado 6% face ao período homólogo. Este aumento resulta da tarifa estável do mercado francês (crescendo a uma taxa comparável com a da inflação), onde o preço médio de venda foi de €82,9/MWh, assim como da tarifa elevada e de baixo nível de risco dos contractos de venda de energia a longo prazo (CAE) aplicada ao mercado belga (preço médio de €112/MWh) contribuindo positivamente para a performance da carteira de projectos do Resto da Europa. É de salientar ainda os preços atractivos registados para as unidades de produção gerada pelos activos da Polónia (€107,9/MWh). Na Polónia, a EDPR detém contractos de longo prazo para a venda de certificados verdes a preços constantes durante 15 anos, para os 120 MW de capacidade instalada.

Modelos de Remuneração

O Resto da Europa inclui França, Bélgica, Polónia e Roménia. A EDPR detém activos operacionais em França e na Bélgica, na Polónia tem capacidade em construção e pipeline em desenvolvimento e na Roménia capacidade em construção.

França

Sistema: Existência de 2 sistemas consoante as vendas tenham sido contratadas antes ou depois de Julho de 2006 (a EDPR apenas detem 9MW no sistema antigo.
Actual remuneração (2006):
- Primeiros 10 anos: parques eólicos recebem €82/MWh; indexados à inflação e sujeitos a um factor X até ao início da operação.
- Anos 11 a 15: dependendo do load factor os parques eólicos recebem €82/MWh às 2.400 horas, descrescendo para €28/MWh às 3.600 horas.

Bélgica

Sistema: Preço de mercado + certificados verdes. Preços de certificados verdes com limites máximos e mínimos para Wallonia (€65/MWh - €100/MWh) e Flandres (€80/MWh - €125/MWh). Opção para negociar CAE de longo prazo.

Polónia

Sistema: Preço de mercado + certificados verdes. A Distribuidoras têm uma penalização de não cumprimento de 267,9 PLN/MWh. Opção para negociar CAE de longo prazo.

Roménia

Sistema: Preço de mercado + certificados verdes. Produtores de energia eólica recebem 2 CV por cada MWh gerado até 2017. O valor de mercados dos cerficados verdes é fixado em euros, tendo o valor minímo de €27 e o valor máximo de €55. Opção para negociar CAE de longo prazo.

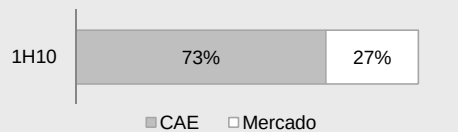
• A margem bruta no Resto da Europa cresceu uns notáveis 143% no 1S10 vs. 1S09 para €33M, impulsionada pelo crescimento na electricidade produzida (beneficiando do crescimento na capacidade instalada e do aumento do factor de utilização), em conjunto com a valorização de 6% no preço médio de venda. O EBITDA aumentou 157% face ao período homólogo, para €25M.

• Dada a maior visibilidade dos mercados francês e belga, bem como a entrada no mercado polaco (120 MW já instalados), a EDPR mantém o compromisso de aumentar as oportunidades de crescimento a outras geografias e de fomentar a diversificação da sua carteira de activos. Com efeito, a empresa tem 228 MW em fase de construção na Roménia e anunciou a entrada no mercado do Reino Unido e Itália em Janeiro de 2010. Nos próximos anos, os mercados da Europa Central e de Leste irão contribuir de forma importante para o crescimento da EDPR, dada a sua atractividade.

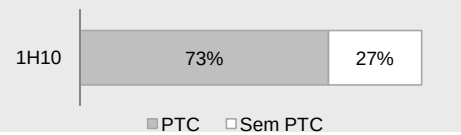
EUA

Dados Operacionais	1S10	1S09	Δ 10/09
Capacidade Instalada (MW EBITDA)	2.715	2.123	+592 MW
Produção (GWh)	3.682	3.074	+20%
Factor de Utilização	32%	36%	(4 pp)

Produção (GWh) por CAE / Mercado



Produção (GWh) por PTC / Sem PTC



Preço médio (US$/MWh)	1S10	1S09	Δ 10/09
Preço médio CAE/Cobertura de preço	54,8	51,4	+7%
Perço médio de mercado	33,5	27,0	+24%
Preço médio final [1]	**49,0**	**47,5**	**+3%**

Sistema Remuneratório em 2009/2010 MW

Electricidade + Certificados Verdes	+	Incentivo Fiscal
CAE longo-prazo		**PTC**, **ITC** (30% do investimento) ou **Cash Grant** por substituição de ITC
ou		**e**
Preço Energia + REC		**MACRS** (amortização de 95% do activo ao longo dos primeiros 5 anos)

• No final de Junho de 2010, a EDPR tinha 2.715 MW (EBITDA) instalados nos EUA, mais 592 MW que no 1S09. No final do período, a EDPR tinha 508 MW em construção neste mercado.

• A produção de electricidade subiu 20% no 1S10, atingindo um total de 3.682 GWh, em resultado do forte aumento na capacidade instalada. O factor de utilização médio diminuiu para 32% no 1S10, ficando 4 p.p. abaixo do desempenho obtido no 1S09, afectado por um recurso eólico mais fraco durante o período.

• O preço médio de venda no período foi de $49/MWh, 3% acima do registado no 1S09. No 1S10, 73% da produção da EDPR nos EUA estava protegida por CAE/Cobertura de vendas, enquanto 27% estava exposta ao preço spot de mercado. O preço médio de electricidade nos parques eólicos com CAE/Cobertura de vendas aumentou 7% face ao período homólogo para $54,8/MWh e o preço spot aumentou 24% para $33,5/MWh.

Demonstração de Resultados (US$M)	1S10	1S09	Δ 10/09
Receitas	180,2	146,0	+23%
Custos directos da actividade	(0,6)	(0,7)	+15%
Margem Bruta	**179,6**	**145,3**	**+24%**
Outros proveitos - relativos a parcerias com invest. Instit.	68,2	61,9	+10%
Margem Bruta Ajustada	**247,8**	**207,2**	**+20%**
Fornecimentos e serviços externos	57,0	43,4	+32%
Custos com pessoal	14,2	14,7	(3%)
Outros custos / (proveitos) operacionais	2,3	(7,6)	-
Custos Operacionais	**73,5**	**50,4**	**+46%**
EBITDA	**174,2**	**156,8**	**+11%**
EBITDA/Margem Bruta Ajustada	70,3%	75,7%	(5 pp)
Provisões para riscos e encargos	-	-	-
Amortizações	137,9	96,7	+43%
Compensação amort. activo subsidiado	(5,6)	-	-
EBIT	**42,0**	**60,1**	**(30%)**

Rácios eficiência	1S10	1S09	Δ 10/09
Opex / MW médio (mil $, anualizado)	**55,8**	**50,5**	**+10%**
Opex / MWh ($)	**20,0**	**16,4**	**+22%**

Trabalhadores	1S10	1S09	Δ 10/09
Trabalhadores	**309**	**281**	**+10%**

• A margem bruta no 1S10 avançou 24% vs. o período homólogo para $180M, reflectindo os 592 novos MW instalados nos últimos 12 meses e a evolução positiva do preço, embora amplamente penalizada por um recurso eólico inferior à média histórica (com impacto negativo de $17M na margem bruta, face ao 1S09).

• Os proveitos relacionados com investidores institucionais registaram uma subida anual de 10%, explicado pelo aumento de acordos tax equity estabelecidos nos últimos 12 meses, quer através de PTC ou *cash flip*. É de realçar que alguns dos novos MW instalados seguiram a opção do esquema de cash grant beneficiando de menores encargos com amortizações (contabilizado na linha de compensações de amortizações de activos subsidiados).

• Os custos operacionais aumentaram 46% face ao 1S09, em resultado do forte crescimento do negócio. Outros "custos/receitas operacionais" reflectiram o menor montante em compensações recebido por baixa disponibilidade, por parte dos fornecedores de turbinas, em resultado de uma maior disponibilidade nos parques no 1S10 (97%), contrariamente ao que aconteceu no 1S09 (92%).

• O EBITDA no 1S10 registou um crescimento anual de 11% para $174M, tendo o aumento da capacidade mais que mitigado o efeito negativo do fraco recurso eólico.

[1] Excluíndo proveitos relacionados com investidores institucionais.
Nota: Taxa cambial média do 1S10 foi de 1,33 $/€. Taxa cambial a Jun-10 foi de 1,23 $/€.

edp renováveis

Dados trimestrais

Dados Trimestrais

Dados Trimestrais	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10	Δ YoY	Δ QoQ
MW EBITDA							
Europa	2.495	2.573	2.853	2.930	2.936	+18%	+0%
EUA	2.123	2.295	2.624	2.624	2.715	+28%	+3%
Brasil	14	14	14	14	14	-	-
EDPR	**4.632**	**4.882**	**5.491**	**5.567**	**5.665**	**+22%**	**+2%**
Factor médio de utilização							
Europa	23%	21%	34%	34%	23%	+1 pp	(11 pp)
EUA	32%	21%	34%	31%	33%	+2 pp	+2 pp
Brasil	20%	26%	22%	22%	25%	+5 pp	+3 pp
EDPR	**28%**	**21%**	**34%**	**33%**	**29%**	**1 pp**	**(4 pp)**
GWh							
Europa	1.001	1.062	1.750	1.856	1.388	+39%	(25%)
EUA	1.399	976	1.855	1.777	1.906	+36%	+7%
Brasil	7	4	7	6	7	+2%	+17%
EDPR	**2.407**	**2.042**	**3.612**	**3.639**	**3.301**	**+37%**	**(9%)**
Tarifa / Preço de venda							
Europa (€/MWh)	88	87	82	83	86	(3%)	+3%
EUA ($/MWh) [1]	48	50	48	49	49	+3%	(1%)
Margem Bruta Ajustada (€M)							
Europa	89	92	145	155	119	+34%	(23%)
EUA	68	47	83	86	101	+47%	+17%
EDPR	**158**	**140**	**229**	**242**	**220**	**+39%**	**(9%)**
EBITDA (€M)							
Europa	71	70	118	130	91	+29%	(29%)
EUA	51	33	64	59	72	+41%	+23%
EDPR	**116**	**98**	**174**	**185**	**158**	**+36%**	**(14%)**
EBITDA / Margem Bruta Ajustada							
Europa	80%	75%	81%	84%	77%	(3 pp)	(7 pp)
EUA	75%	70%	77%	68%	72%	(3 pp)	+4 pp
EDPR	**74%**	**70%**	**76%**	**76%**	**72%**	**(2 pp)**	**(4 pp)**
Resultado Líquido EDPR (€M)	**16**	**5**	**44**	**43**	**0**	**(98%)**	**(99%)**
Capex (€M)							
Europa	263	301	219	166	119	(55%)	(29%)
EUA	245	270	137	199	328	+34%	+64%
EDPR	**508**	**572**	**357**	**366**	**468**	**(8%)**	**+28%**
Dívida Líquida (€M)	**1.924**	**2.079**	**2.134**	**2.579**	**2.726**	**+42%**	**+6%**
Passivo ajust.parcerias com investidores institucionais (€M)	**825**	**811**	**835**	**916**	**1.053**	**+28%**	**+15%**

[1] Exclui proveitos relacionados com parcerias com investidores institucionais

edp renováveis

Demonstrações Financeiras

1S10 Demonstração de Resultados por região

Demonstração de Resultados (€M)	Europa					EUA	Out./Ajust.	Consolidado
	Espanha [1]	Portugal	RoE	Out./Ajust. [1]	Total Europa			
Receitas [1]	152,7	78,2	33,1	11,6	275,7	135,8	1,5	412,9
Custos directos da actividade	(1,7)	(0,1)	(0,4)	0,5	(1,6)	(0,4)	0,1	(1,9)
Margem Bruta	**151,0**	**78,1**	**32,7**	**12,1**	**274,0**	**135,4**	**1,6**	**411,0**
Outros proveitos - relativos a investidores institucionais (EUA)	-	-	-	-	-	51,4	-	51,4
Margem Bruta Ajustada	**151,0**	**78,1**	**32,7**	**12,1**	**274,0**	**186,7**	**1,6**	**462,4**
Fornecimentos e serviços externos	26,9	9,0	5,4	(0,6)	40,7	43,0	7,4	91,1
Custos com pessoal	3,0	1,5	1,2	3,1	8,8	10,7	4,2	23,8
Outros custos / (proveitos) operacionais	0,1	2,3	1,1	(0,1)	3,4	1,7	(0,7)	4,5
Custos Operacionais	**30,0**	**12,8**	**7,7**	**2,4**	**53,0**	**55,4**	**11,0**	**119,4**
EBITDA	**121,0**	**65,3**	**25,0**	**9,7**	**221,0**	**131,3**	**(9,4)**	**342,9**
EBITDA/Margem Bruta Ajustada	80,1%	83,6%	76,4%	n.a.	80,7%	70,3%	n.a.	74,2%
Provisões para riscos e encargos	0,0	(0,0)	-	0,0	-	-	(0,0)	(0,0)
Amortizações	64,7	17,7	13,0	1,0	96,4	103,9	1,4	201,6
Compensação amort. activo subsidiado	(0,1)	(0,3)	(0,1)	(0,0)	(0,5)	(4,2)	0,0	(4,8)
EBIT	**56,4**	**48,0**	**12,1**	**8,7**	**125,2**	**31,6**	**(10,7)**	**146,1**
Ganhos/(perdas) na alienação de activos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultados financeiros	(41,5)	(14,6)	(16,5)	(36,1)	(108,7)	(31,2)	51,1	(88,8)
Ganhos/(perdas) em associadas	1,6	1,7	-	(0,0)	3,3	-	0,0	3,3
Resultados antes de impostos	**16,5**	**35,1**	**(4,5)**	**(27,4)**	**19,8**	**0,5**	**40,4**	**60,6**
IRC e Impostos diferidos	(4,1)	(9,7)	(0,1)	8,7	(5,3)	-	(11,1)	(16,4)
Ganhos / (perdas) na alienação de actividades descontinuadas	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Exercício	12,3	25,4	(4,6)	(18,7)	14,5	0,5	29,3	44,2
Accionistas EDPR	**8,0**	**24,3**	**(4,2)**	**(15,3)**	**12,8**	**0,5**	**29,6**	**42,9**
Interesses Minoritários	4,4	1,1	(0,4)	(3,3)	1,7	-	(0,4)	1,3

[1] **Nota importante para Espanha e Outros:** A EDPR tem procurado reduzir a sua exposição ao preço da pool espanhola. Apesar de inteiramente dedicado a activos localizados em Espanha, o ganho de hedging de €11M está contabilizado ao nível da plataforma europeia. Na página 9, o hedging foi incluído junto com a divisão Espanha apenas para propósito de análise.

1S09 Demonstração de Resultados por região

Demonstração de Resultados (€M)	Europa					EUA	Out./Ajust.	Consolidado
	Espanha [1]	Portugal	RoE	Out./Ajust. [1]	Total Europa			
Receitas [1]	121,9	55,4	13,6	11,8	202,7	110,1	1,2	313,9
Custos directos da actividade	(4,3)	(0,1)	(0,1)	0,4	(4,1)	(0,5)	(0,0)	(4,7)
Margem Bruta	**117,6**	**55,3**	**13,5**	**12,2**	**198,6**	**109,5**	**1,1**	**309,3**
Outros proveitos - relativos a investidores institucionais (EUA)	-	-	-	-	-	46,6	-	46,6
Margem Bruta Ajustada	**117,6**	**55,3**	**13,5**	**12,2**	**198,6**	**156,2**	**1,1**	**355,9**
Fornecimentos e serviços externos	16,7	6,5	2,6	2,1	27,9	32,7	7,1	67,6
Custos com pessoal	4,3	(0,2)	0,4	2,3	6,8	11,0	2,5	20,3
Outros custos / (proveitos) operacionais	(0,1)	2,1	0,8	(0,1)	2,7	(5,7)	0,1	(2,9)
Custos Operacionais	**20,8**	**8,5**	**3,7**	**4,3**	**37,3**	**38,0**	**9,7**	**85,0**
EBITDA	**96,7**	**46,9**	**9,7**	**7,9**	**161,2**	**118,1**	**(8,5)**	**270,8**
EBITDA/Margem Bruta Ajustada	82,3%	84,7%	72,3%	n.a.	81,2%	75,7%	n.a.	76,1%
Provisões para riscos e encargos	(0,0)	(0,3)	0,1	0,0	(0,2)	-	-	(0,2)
Amortizações	47,9	14,5	7,0	0,4	69,8	72,8	0,4	143,0
Compensação amort. activo subsidiado	(0,1)	(0,3)	-	(0,0)	(0,4)	-	-	(0,4)
EBIT	**48,9**	**32,9**	**2,7**	**7,5**	**92,1**	**45,3**	**(8,9)**	**128,4**
Ganhos/(perdas) na alienação de activos financeiros	0,3	-	-	-	0,3	-	-	0,3
Resultados financeiros	(29,3)	(10,1)	(4,9)	(35,4)	(79,6)	(25,2)	60,7	(44,2)
Ganhos/(perdas) em associadas	1,9	-	-	-	1,9	(0,2)	-	1,8
Resultados antes de impostos	**21,8**	**22,8**	**(2,2)**	**(27,9)**	**14,6**	**19,9**	**51,7**	**86,3**
IRC e Impostos diferidos	(5,6)	(5,9)	(1,4)	6,9	(6,0)	-	(14,5)	(20,6)
Ganhos / (perdas) na alienação de actividades descontinuadas	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Exercício	16,2	17,0	(3,6)	(21,0)	8,6	19,9	37,2	65,7
Accionistas EDPR	**12,9**	**16,8**	**(3,1)**	**(18,2)**	**8,4**	**19,9**	**37,2**	**65,6**
Interesses Minoritários	3,3	0,2	(0,5)	(2,8)	0,2	-	(0,0)	0,2

[1] **Nota importante para Espanha e Outros:** A EDPR tem procurado reduzir a sua exposição ao preço da pool espanhola. Apesar de inteiramente dedicado a activos localizados em Espanha, o ganho de hedging de €12M está contabilizado ao nível da plataforma europeia. Na página 9, o hedging foi incluído junto com a divisão Espanha apenas para propósito de análise.

Anexo

1S10 Capacidade Instalada

Parque Eólicos 1S10	Capacidade Instalada (MW)		
	Brutos (100%)	EBITDA (Consolid.)	Líq. (% Detida)
Espanha	**2.278**	**1.923**	**1.795**
Regime Transitório	1.414	1.153	1.072
RD 661/2007	864	770	723
Portugal	**722**	**595**	**702**
Modelo de remuneração antigo	595	595	575
Modelo de remuneracão novo [1]	127	-	127
França	**241**	**241**	**241**
Modelo de remuneração antigo	9	9	9
Modelo de remuneração novo	232	232	232
Bélgica	**57**	**57**	**40**
CAE	57	57	40
Polónia	**120**	**120**	**116**
Contrato de Longo Prazo de Certificados Verdes	120	120	116
TOTAL EUROPA	**3.418**	**2.936**	**2.894**
EUA			
CAE	1.825	1.750	1.769
Hedged	264	138	138
Mercado [2]	862	827	827
TOTAL EUA	**2.950**	**2.715**	**2.734**
Brasil			
CAE	14	14	8
TOTAL BRASIL	**14**	**14**	**8**
TOTAL EDP RENOVÁVEIS	**6.382**	**5.665**	**5.635**

[1] Inclui somente a capacidade atribuível à EDPR no consórcio Eólicas de Portugal. Incluído na capacidade bruta e líquida, mas excluído da capacidade EBITDA até Dez-2012.
[2] Inclui o CAE com a TVA referente ao Pioneer Prairie I para 115 MW, com início em Setembro de 2010.

Carteira de Projectos

MW	Em Constr.	Pipeline				Prospects	Total
		Tier 1	Tier 2	Tier 3	Total		
Espanha	**328**	**300**	**485**	**1.821**	**2.606**	**2.340**	**5.274**
Portugal	**138**	**217**	**18**	**9**	**244**	**200**	**582**
Resto de Europe	**274**	**194**	**590**	**2.544**	**3.328**	**1.893**	**5.494**
- França	33	67	70	304	440	652	1.125
- Belgica	13	-	-	37	37	25	74
- Polónia	-	70	386	776	1.232	402	1.634
- Roménia	228	57	26	30	113	500	841
- Itália	-	-	108	98	206	314	520
- UK	-	-	-	1.300	1.300	-	1.300
Europa	**739**	**711**	**1.093**	**4.374**	**6.178**	**4.433**	**11.350**
EUA	**509**	**450**	**6.882**	**7.545**	**14.877**	**4.087**	**19.473**
Brasil	**70**	**111**	**153**	**351**	**615**	**760**	**1.445**
EDP Renováveis	**1.317**	**1.272**	**8.128**	**12.270**	**21.670**	**9.280**	**32.267**

edp renováveis

powered by nature